

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA DINÂMICA CURRICULAR: um estudo de caso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos em uma escola particular¹.

Andréia Lima do Nascimento Sedrim¹

Licenciada em Geografia

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

deinhalns@hotmail.com

Wanderson Wendel Noronha Lô²

Universidade Estadual do Maranhão UEMA

Wandersonlo@gmail.com

Prof. Mestre

Orientador

RESUMO

Este artigo científico aborda práticas didático-pedagógicas na dinâmica curricular de uma escola na modalidade de educação de jovens e adultos. Para se chegar aos resultados foram elaboradas as seguintes questões; Identificar o perfil de professores atuantes na EJA de uma escola particular; Identificar junto aos professores os critérios utilizados em seus planejamentos de aulas; Identificar sua concepção sobre o papel do educador na EJA; Identificar junto a professores como se avaliam quanto a suas práticas pedagógicas; Sobre os resultados, a pesquisa evidenciou que as práticas didáticas precisa ser melhoradas, pois ainda se utiliza o método tradicional em sala de aula. Foi constatado a necessidade de se trabalhar com mais afinco a interdisciplinaridade nas aulas. Os resultados evidenciaram ainda uma boa interação professor/aluno, e que todos os professores utilizavam recursos didáticos em suas aulas.

Palavras-Chave: Práticas pedagógicas. Dinâmica. Currículo. professores.

1

Introdução

Hoje em dia é recorrente no contexto educacional, a reflexão das práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos, fazendo pensar numa nova proposta de educação, não mais em um viés bancário, mas uma que fizesse a pessoa se tornar o sujeito da aprendizagem, se apropriando e vivenciando o seu saber (FREIRE, 1987). Diante disso o estudo teve como objetivo Investigar na

¹ Artigo apresentado a Universidade Estadual do Maranhão no curso de Especialização em Educação de Jovens Adultos e Idosos como requisito obrigatório para conclusão do curso. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior – IESF 2016. Especialista em Educação de Jovens, Adultos e Idosos pela UEMA 2014. Licenciada em geografia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA 2006.

dinâmica curricular de professores, como se desenvolve práticas didático-pedagógicas na modalidade de educação de jovens e adultos- EJA, em uma escola particular de Imperatriz – MA.

Nessa perspectiva foram elaboradas questões norteadoras para a realização da pesquisa, sendo todas respondidas, são elas: (I) Identificar o perfil de professores que atuam na modalidade de educação de jovens e adultos em uma escola particular; (II) Identificar junto a professores que atuam na modalidade de educação de jovens e adultos em uma escola particular, os critérios utilizados para a elaboração do planejamento das aulas; (III) Identificar a concepção de professores que atuam na modalidade de educação de jovens e adultos em uma escola particular sobre o papel do educador; (IV) Identificar junto a professores como se avaliam quanto a suas práticas pedagógicas; A pesquisa objetivou investigar como são desenvolvidas as práticas didático-pedagógicas desenvolvidas na dinâmica curricular, num estudo de caso na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em uma escola particular. A pesquisa é de natureza qualitativa com caráter exploratório, através do método de estudo de caso.

2 REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Pode se dizer que a Educação de Jovens e Adultos no Brasil é muito recente. Embora venha se dando de uma forma mais assistemática. No Brasil colônia, a referência á população adulta era apenas de educação para doutrinação religiosa, abrangendo um caráter mais religioso que educacional.

No Brasil império começou acontecer algumas reformas educacionais e estas havia a necessidade do ensino noturno para adultos analfabetos. De forma que em 1876 foi feito um relatório pelo ministro Jose Bento da Cunha Figueiredo, apontando a existência de 200 mil alunos frequentes as aulas noturnas. Segundo Cunha (1999), com o desenvolvimento industrial, no inicio do século XX, inicia-se um processo lento, mas crescente de valorização da educação de adultos.

A partir de 1940 começou-se a detectar altos índices de analfabetismo no país, o que acarretou à decisão do governo de criar um fundo destinado a alfabetização da população adulta analfabeta. Em 1947, o governo lançou a 1ª Campanha de Educação de Adultos, propondo: alfabetização dos adultos analfabetos do país em três meses, oferecendo um curso primário em duas etapas de sete meses, a capacitação profissional e o desenvolvimento comunitário.

Ao final da década de 60 foi surgindo um novo paradigma pedagógico – um novo entendimento da relação entre a problemática educacional e a problemática social. O analfabetismo que antes era apontado como causa da pobreza e da marginalização, passou a ser, então interpretado

como efeito da pobreza gerada por uma estrutura social não igualitária (SOARES, 1996). Essas ideias de Paulo Freire se expandiram no país e este passou a ser reconhecido nacionalmente por seu trabalho com a educação popular e mais especificamente com a educação de adultos. Em 1963 Paulo Freire foi encarregado de organizar e desenvolver um programa Nacional de Alfabetização de Adultos.

Porém com o Golpe Militar deu-se uma ruptura nesse trabalho de alfabetização. A partir daí Freire foi exilado e o início da realização de programas de alfabetização de adultos assistencialistas e conservadores. Dentro desse contexto o governo em 1967 assumiu o controle da alfabetização de adultos com a criação do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), voltado para a população de 15 a 30 anos objetivando a alfabetização funcional – aquisição de técnicas elementares de leitura, escrita e cálculo.

Na década de 70 ocorreu uma expansão do MOBRAL em termos territoriais iniciando-se uma proposta de educação integrada que objetivava a conclusão do antigo curso primário. Em 1974 o MEC propôs a implantação dos centros de estudos supletivos (CES) que se organizavam com o trinômio tempo, custo e efetividade. Nos anos 80 as experiências paralelas de alfabetização desenvolvidas dentro de um formato mais crítico ganham corpo. Surgiram projetos de pós-alfabetização que propunham um avanço na linguagem escrita e nas operações matemáticas básicas. Em 1985 o MOBRAL foi extinto e surgiu em seu lugar a fundação EDUCAR. Em 1988 foi promulgada a constituição que ampliou o dever do estado para com a EJA garantindo o ensino fundamental obrigatório e gratuito para todos.

Nos anos 90 o desafio da EJA passou a ser o estabelecimento de uma política de metodologias criativas, com a universalização do ensino fundamental de qualidade. Em nível internacional ocorreu um crescente reconhecimento da importância da EJA para o fortalecimento da cidadania e da formação cultural da população devido a conferências organizadas pela UNESCO.

A partir daí foram organizados os Fóruns Estaduais de EJA que vem se expandindo em todo país. Esses encontros vêm ocorrendo anualmente. A nova LDB 9394\96 propôs em seu artigo 3º, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Tais princípios estimularam a criação de propostas alternativas na área de EJA. O surgimento dos Fóruns se dá de formas diferentes em cada estado. E se instalam portanto, como espaço de diálogo onde segmentos envolvidos com a EJA planejam, organizam e propõem encaminhamentos em comum. Nesse sentido mantêm reuniões permanentes onde aprendem com o

diferente exercitando a tolerância. E o mesmo tem sido interlocutores da EJA no cenário nacional contribuindo para discussão e o aprofundamento do que seja a EJA no Brasil. (SOARES, 2004).

3 NATUREZA DA PESQUISA E REFERENCIAL METODOLÓGICO

Esta pesquisa teve uma natureza qualitativa com caráter exploratório, através do método de estudo de caso. No entendimento de Lô (2012), o estudo de caso é utilizado quando queremos investigar algo específico, que tenha um valor particular. Ainda segundo Chizzotti (2000) na pesquisa qualitativa, todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem praticas adequada para intervir nos problemas que identificam.

O universo da pesquisa envolveu uma escola particular localizada no bairro mercadinho na cidade de Imperatriz Maranhão. Para Lakatos (2008), o universo é onde ocorrem os fenômenos e todos os alarmantes condizentes ao problema. Participaram da pesquisa 08 (oito) professores, que atuam na modalidade EJA (Educação de Jovens e adultos), no turno noturno onde atendem a 6 salas com aproximadamente 200 alunos distribuídos em turmas de fundamental maior, de 1º ao 3º ano em etapa única de 24 meses.

Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de discurso e de conteúdo. Gil (2008) define análise de conteúdo como uma técnica de pesquisa para descrição objetiva, sistemática, do conteúdo manifesto das comunicações. Já para Triviños (2008), a análise de conteúdo é um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa. Quanto à análise de discurso, Brandão (1997, *apud* Lô, 2012) esclarece que durante a entrevista o conteúdo gerado se dá pela inter-relação entre o entrevistador e o entrevistado, não se limitando apenas em uma descrição do fenômeno, mas com a interpretação resultante do próprio conteúdo contido no discurso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mundo moderno, o professor atua como mediador da aprendizagem. Deve questionar, provocar, ser capaz de inovar suas técnicas de ensino, buscando qualidade no seu trabalho.O

professor deve ensinar seus alunos a conviver em sociedade, valorizando questões sociais. Por isso deve sempre analisar sua prática pedagógica afim de atender as mudanças recorrentes. A prática pedagógica perpassa pela construção e reconstrução de conhecimentos, saberes, habilidades, atitudes, consolidando valores, princípios e interesses impostos pelo contexto social, político e econômico.

O professor ao refletir sobre sua prática, precisa levar em conta o seu aluno, sua realidade e todo conhecimento de mundo que traz consigo. Portanto, faz necessário articulação e mudanças no contexto escolar de modo a incorporar os resultados do ideário pedagógico, político e social de uma sociedade em que a escola está inserida. Nessa perspectiva, a pesquisa teve como objetivo principal, investigar como se desenvolve práticas pedagógicas na modalidade EJA, numa escola particular e foram elaboradas questões, sendo todas respondidas.

Diante disso, o primeiro objetivo específico que é identificar o perfil dos professores, ficou evidente que, todos os participantes são graduados, são jovens e atuam em média de dez anos em sala de aula. Sendo a maioria deles casados. Todos mostraram que têm conhecimento da área em que trabalham.

Quanto ao segundo objetivo específico que foi identificar junto aos professores os critérios utilizados para elaboração do planejamento das aulas ficou constatado que, eles observam as necessidades e a realidade dos alunos, bem como o nível que cada turma tem. Tendo em vista que o planejamento escolar é um instrumento de direção no processo educativo para se alcançar as metas educacionais.

Em relação ao terceiro objetivo que é identificar a concepção de professores sobre o papel do educador, a pesquisa revelou que os mesmos tem variadas concepções, entre elas de ser motivador, pois o aluno já chega cansado a escola e não tem ânimo para aprender, também auxiliador do conhecimento e formador de cidadãos para estarem inseridos no mercado de trabalho. Ficou claro que o professor tem que ser flexível quanto ao seu papel na aprendizagem em EJA.

Foi constatado na pesquisa que no quesito realizar alguma estratégia para promover a autonomia dos alunos, todos responderam que sim, em que eles observam o nível da turma e fazem uso de várias ferramentas como as pesquisas, apresentação de trabalhos, debates, participação nas aulas. Isso é muito importante, pois as estratégias servem para ajudar no processo de uma aprendizagem significativa. Já em relação ao quarto objetivo, de avaliar suas práticas pedagógicas, ficou claro que os professores continuam a se atualizar na sua prática, em vista das exigências da realidade da EJA e as constantes mudanças no cenário da educação contemporânea.

É importante salientar, que a investigação teve o intuito de oferecer subsídios para o aprofundamento dessa temática, contribuindo para pesquisas futuras. Em virtude disto fica algumas recomendações para maior aprofundamento deste estudo no que concerne a práticas pedagógicas na dinâmica curricular.

1. Estimular a autonomia do aluno;
2. Estimular a reflexão sobre prática pedagógica dos professores;
3. Aprofundar os estudos sobre a interdisciplinaridade na escola;
4. Aprofundar os estudos sobre o papel do professor na EJA;
5. Incentivar a atualização da prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e Sociais**/Antônio Chizzotti. 4 ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

CUNHA, Conceição Maria da. **Introdução – discutindo conceitos básicos**. In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 184 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 4. Ed., São Paulo: ATLAS, 1990.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2003.

LÔ, Wanderson W. Noronha. **Complexidade e Fragmentação na Dinâmica Curricular de um Curso de Bacharelado em Administração**. Brasília, 2012. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação). Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Strictu Sensu em Educação, Universidade Católica de Brasília, 2012.

SOARES, Leôncio José Gomes. **A educação de jovens e adultos: momentos históricos e desafios atuais**. Revista Presença Pedagógica, v.2, nº11, Dimensão, set/out 1996.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução á Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. SÃO Paulo: ATLAS, 2008.